

Trabalhos Científicos

Título: Os Efeitos Do Bullying Homofóbico Na Saúde Mental Dos Adolescentes: Uma Revisão De Literatura

Autores: RENATA MONTEIRO JOVINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CAMILA SILVEIRA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FLÁVIA KAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HELÁRIO AZEVEDO E SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO PEDRO VENANCIO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LIANDRA FERNANDES MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DE SOUSA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PRISCILA SILVA COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SABRINA VINCI MARQUES PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARCO TÚLIO AGUIAR MOURÃO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: O bullying homofóbico inclui discriminação, violência física e outras agressões advindas do preconceito contra a orientação sexual de crianças e adolescentes em fase escolar. Essa violência provoca diversas repercussões na sua saúde mental. OBJETIVO: Citar os efeitos do bullying homofóbico na saúde mental dos adolescentes, de acordo com a literatura dos últimos 10 anos. MÉTODOS: Os termos “bullying homofóbico”, “adolescente LGBT” e “saúde mental” foram submetidos ao Portal de Periódicos CAPES, priorizando os resultados dos últimos 10 anos (2012 a fevereiro de 2022). RESULTADOS: No total, a pesquisa resultou em 8 artigos. Porém, nem todos possuíam o enfoque na adolescência e na saúde mental das vítimas do bullying homofóbico. Foram selecionados para revisão, então, 5 artigos. Nessas fontes, ressaltou-se que os estudantes identificados como não heterossexuais possuem um maior risco para a vitimização por bullying. Porém, essa violência também afeta indivíduos heterossexuais e aqueles que não reconheceram ou tornaram pública a sua orientação sexual ou identidade de gênero, o que é bastante comum entre adolescentes. Dessa forma, o bullying homofóbico baseia-se na violência contra atitudes não heteronormativas ou expressões de gênero dissidentes. Quanto aos efeitos dessa experiência na saúde mental dos sujeitos, foi citado o impacto na maneira como eles internalizam o processo ensino-aprendizagem, prejudicando a educação e o desenvolvimento da sociedade, além de gerar nas vítimas consequências como depressão e pensamentos suicidas, que são as mais frequentes, bem como ansiedade, estresse traumático, absenteísmo escolar, suicídio, uso de drogas, comportamento criminoso e comportamento sexual de risco. Apesar dessas repercussões, geralmente a equipe escolar opta pelo silêncio, por considerar o tema muito delicado, não reconhecendo o bullying homofóbico como uma violência. CONCLUSÃO: A revisão de literatura confirmou que o bullying homofóbico provoca graves efeitos na saúde mental dos adolescentes, agravados pela fragilidade da rede de apoio às vítimas dessa violência.